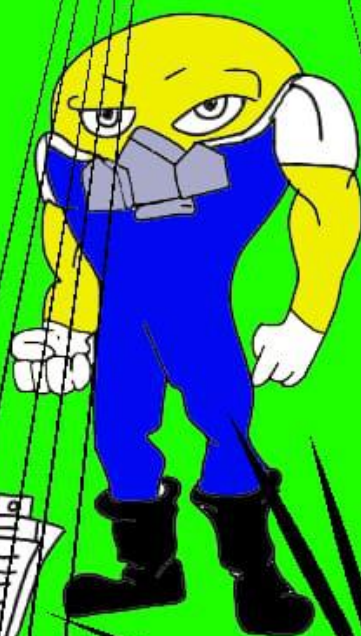
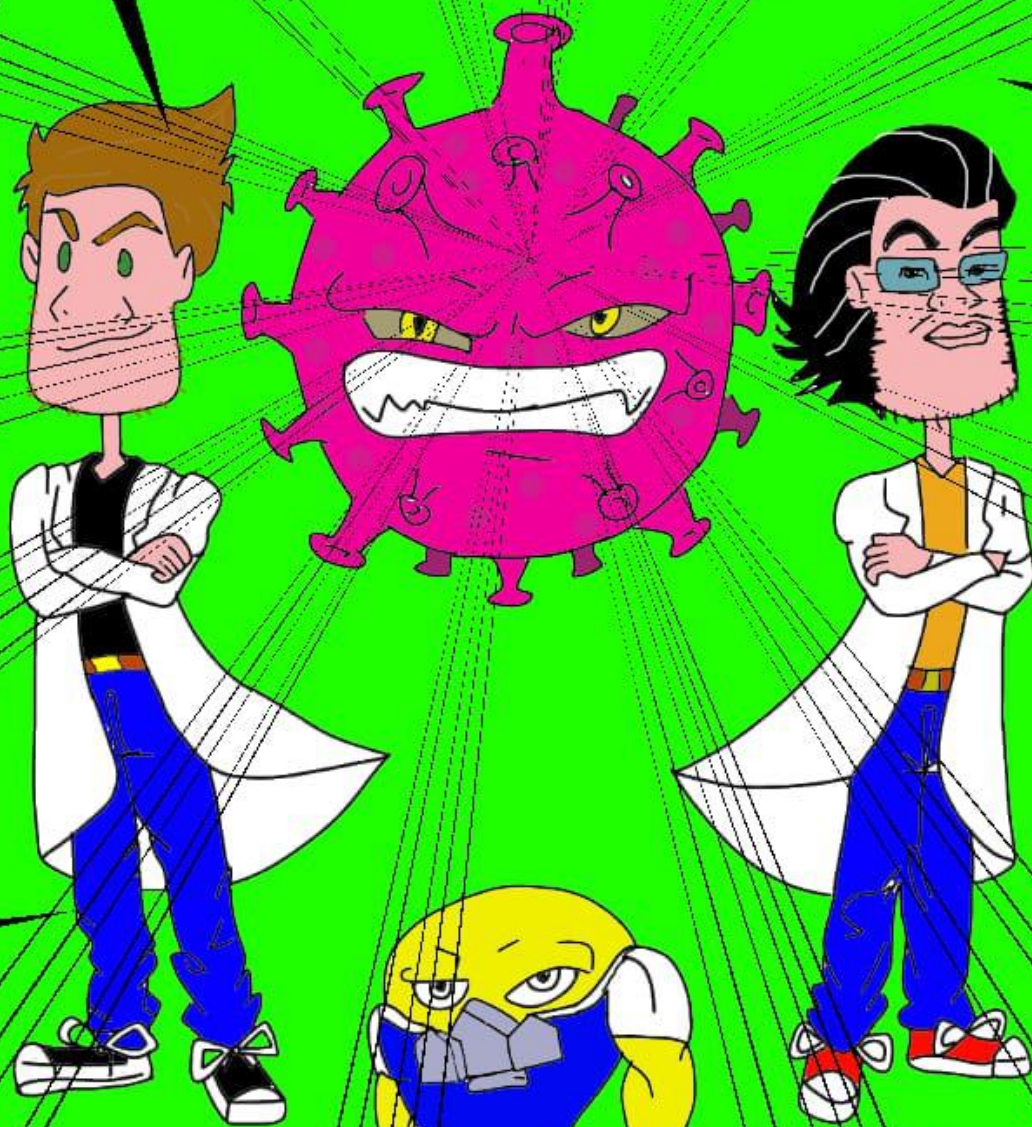


CORONAVÍRUS: UMA BATALHA INTERNA



BRASIL/2021

EXPEDIENTE

Geralmente encontramos nas Histórias em Quadrinhos heróis que voam, têm super força, vestem armaduras... Nesta História nossos heróis são os da vida real: aqueles que acordam cedo para ir à escola, porém agora se encontram impossibilitados de se reunir presencialmente. Esta foi uma forma que encontramos de permanecer unidos mesmo em épocas de distanciamento social.

AUTORIA

Elton Jhon Santos Silva e Rolando Célio Gonçalves Pacheco - Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Campus Salvaterra.

CONTATO: + 55 91 89358185 e +55 91 91340810

COAUTORIA

Inês Trevisan: Professora do Departamento de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação de Educação e Ensino de Ciências na Amazônia (PPGEECA) - UEPA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Ensino de Ciências em Contextos Amazônicos (GEPEECA)

CAPA, EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO:

Elton Jhon Santos Silva
Rolando Célio Gonçalves Pacheco

REVISÃO TÉCNICA:

Dinar Duarte Vasconcelos: Professora do Campus Altamira/UEPA – Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária na Amazônia (UEPA/IEC)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Elton John Santos
Coronavírus: uma batalha interna [livro eletrônico] / Elton Jhon Santos
Silva Rolando Célio Gonçalves Pacheco, Inês Trevisan. -- 1. Ed. --
Belém, PA: EDPPGEECA/UEPA, 2021.
PDF

ISBN 978-65-00-19913-0

DOI: 10.5281/zenodo.4665947

1. Coronavírus (COVID-19) - Educação
2. Coronavírus (COVID-19) - Obras de divulgação
3. História em quadrinhos 4. Pandemia I. Pacheco, Rolando Gonçalves.
II. Trevisan, Inês.
III. Título.
21-60788

CDD-745.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Coronavírus: COVID-19: Educação: História em quadrinhos 745.1
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos aos autores pela Lei nº 9.610, de fevereiro de 1998.

Esta obra poderá ser reproduzida ou utilizada mediante citação da fonte.

Belém/PA – Abril/2021



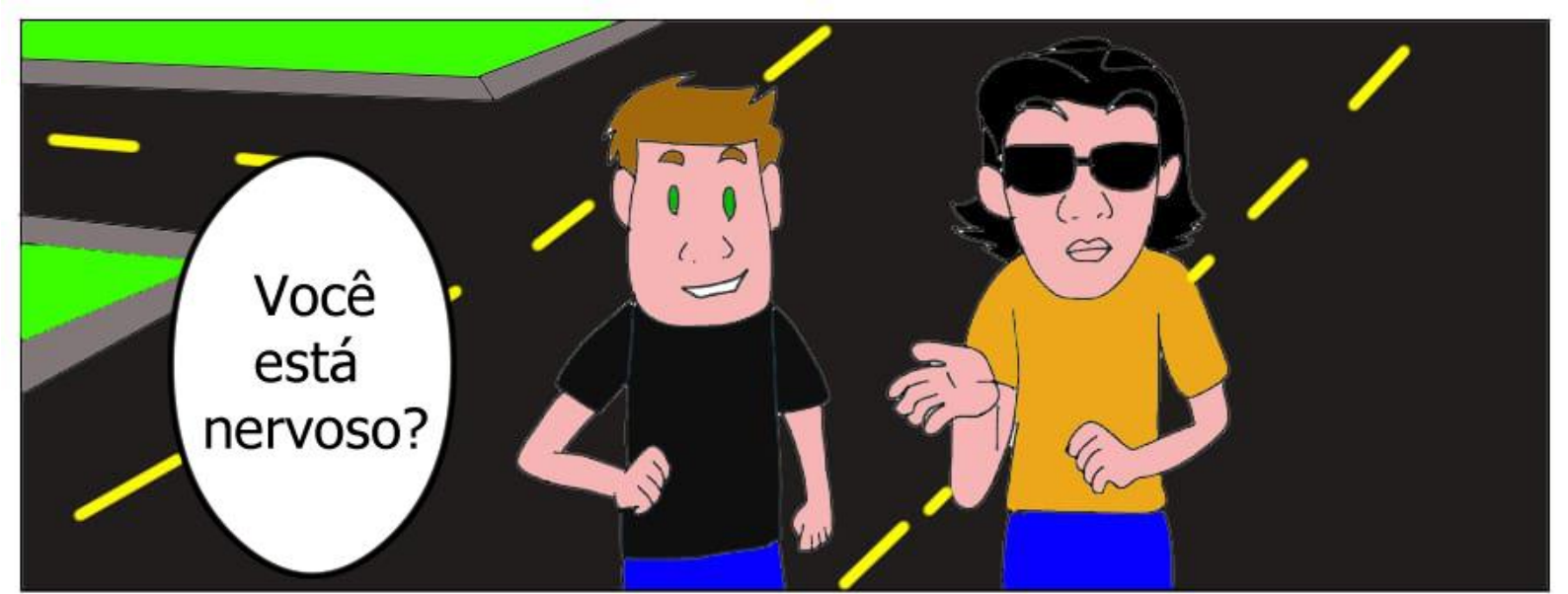
Vamos Rolando.



Eu sei, hoje é um dia muito importante.



Temos que ser pontuais, a professora disse para não nos atrasarmos.



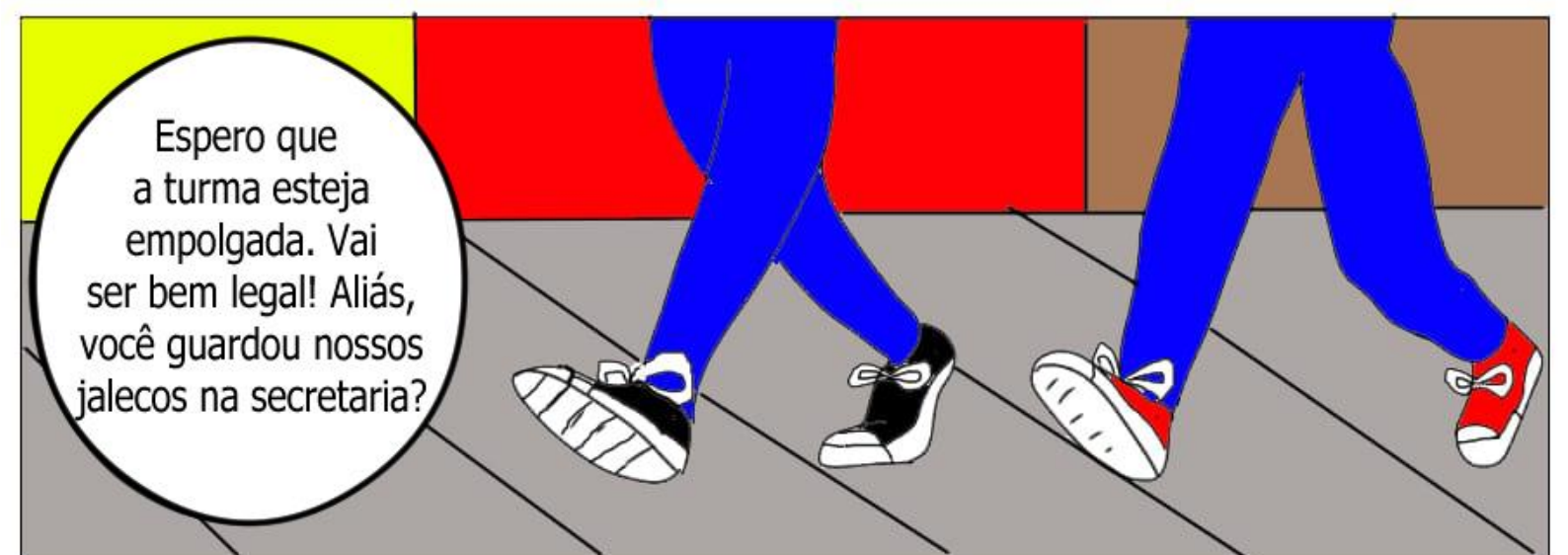
Você está nervoso?



verdade.



Claro! Não é todo dia que se dá uma palestra com essa importância.



Espero que a turma esteja empolgada. Vai ser bem legal! Aliás, você guardou nossos jalecos na secretaria?



Olha chegamos!
Escola Municipal
Isabel Cristina.

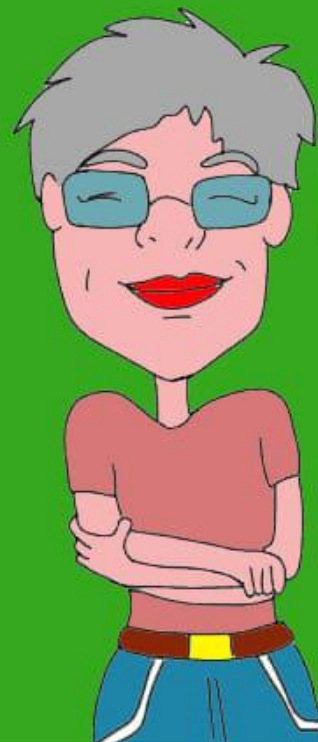


Vem. Vamos
procurar
nossos jalecos.



Agora
sim!
Vestidos
a caráter.

Não precisa
me agradecer,
vamos procurar
a professora.



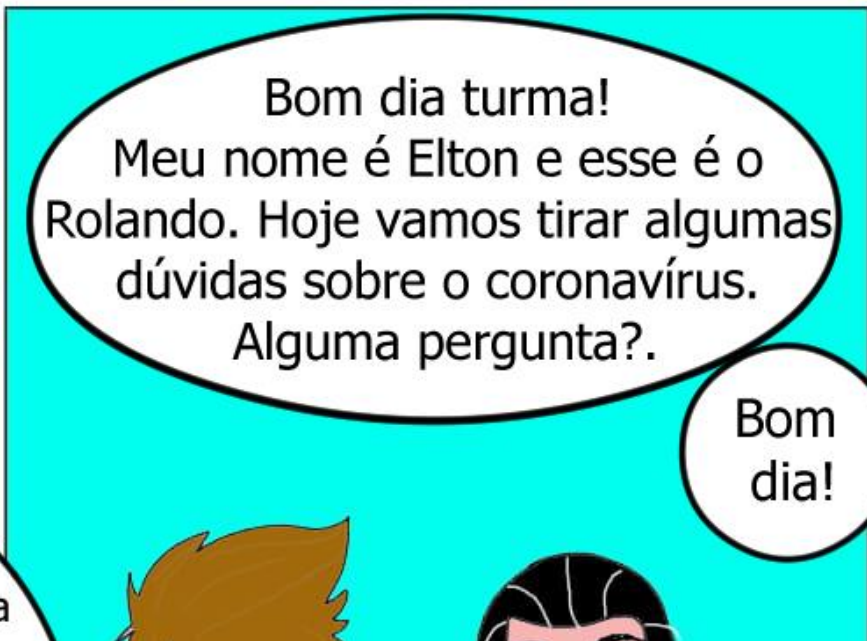
Olá meninos!
Chegaram bem
na hora e olha só,
bem vestidos
por sinal.



Bom dia professora,
obrigado pelo convite.



Eu que
agradeço,
agora vamos,
venham
conhecer
a turma.

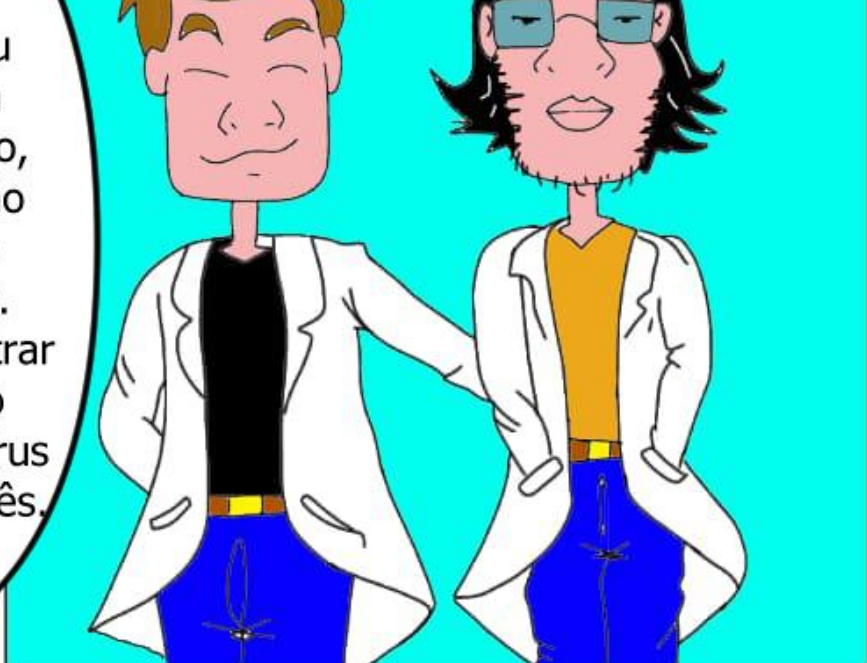


Bom dia turma!
Meu nome é Elton e esse é o
Rolando. Hoje vamos tirar algumas
dúvidas sobre o coronavírus.
Alguma pergunta?.

Bom
dia!



Bom dia
turma!
Como eu
já havia
informado,
aqui estão
Elton e
Rolando.
Irão palestrar
sobre o
coronavírus
para vocês.





De onde o vírus surgiu meninos?



A doença Covid-19 causada pela variação do vírus (coronavírus) é originada da China.

O surto inicial atingiu pessoas que circulavam em um mercado de frutos do mar em Wuhan.




Como as pessoas contraíram o vírus?



Não sabemos ao certo, mas em alguns lugares é comum comer animais silvestres, como cobras, morcegos, pangolins...



Foi assim que o vírus se espalhou?



Sim e por se tratar de um país muito populoso, a falta de medidas de contenção ajudou a propagar ainda mais o vírus, que logo se espalhou pelo país e depois chegou a diferentes regiões do planeta.





A Covid-19 pode ser transmitida por gotículas de saliva, tosse, superfícies contaminadas. Vale ressaltar que o coronavírus pode sobreviver por até três horas na forma de aerossol.

O vírus pode ficar até três dias sobre estruturas e objetos de plástico ou aço inoxidável. Portanto é recomendável isolamento social e higiene das mãos.

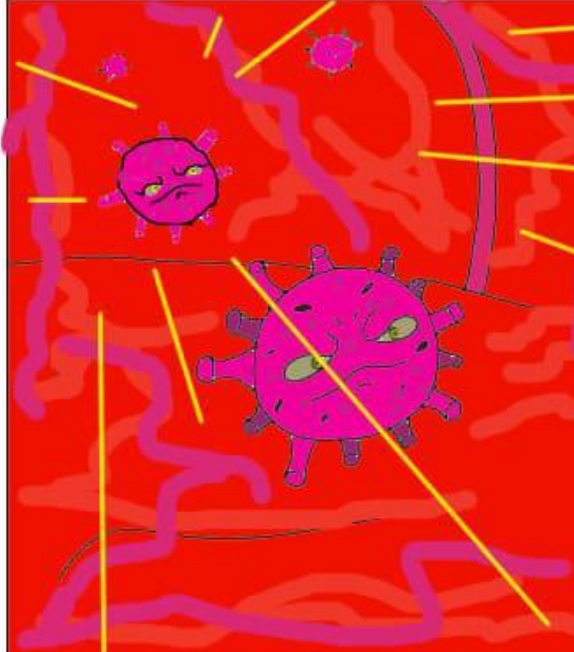


Estes objetos podem ser corrimão de escada, embalagem de compras do supermercado...




Quais outras formas de propagação?

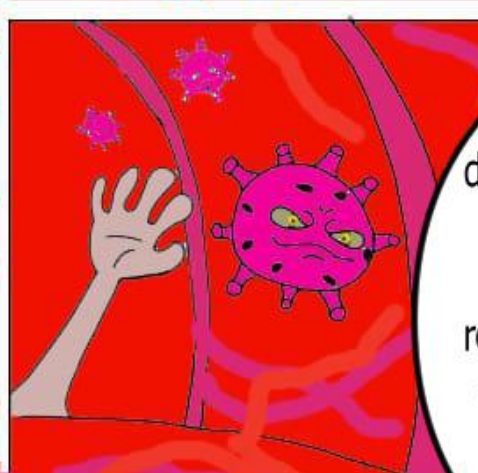





Rolando:
As células linfáticas (de proteção) do
nosso corpo começa a reação
assim que são atacadas.



e
desperta
o sinal
de alarme
para outras
células de
defesa..



Ao coletar pedaços
do inimigo na primeira batalha,
as células dendríticas levam
para os linfócitos T
responsáveis pela comunicação
entre as células. Os linfócitos
T ativam os linfócitos B e os
ensina a fabricar anticorpos.



Elton:
Os macrófagos (células de proteção)
atacam o vírus .



Rolando:
As células mensageiras também são responsáveis
por arquivar as informações da batalha
para um combate posterior.



Rolando:
O vírus tem outros modos de ataque,
ele pode infectar uma célula
de combate.



Elton:
Nesse caso, são chamados
linfócitos mais agressivos
conhecidos como NK
(Natural Killer).



Elton:
Eles localizam a célula
infectada e
as destroem.



Elton:
Mas, esse procedimento
demora muito tempo.



Elton:
por isso a vacina
é importante, para antecipar
o ataque.



Rolando:
Ela desperta o sistema
imunológico para produzir
anticorpos antes que o vírus
se espalhe.

Rolando:
Por isso é importante
fazer assepsia
das mãos
com água e sabão
ou álcool em gel.



Rolando:
Usar máscara
e fazer o
distanciamento
social
ou isolamento
é importante







Elton:
Gotículas de uma tosse
ou espirro transmitem
o vírus.



O vírus pode
ser transmitido
através
de uma pessoa
contaminada
ou por
cumprimentos.

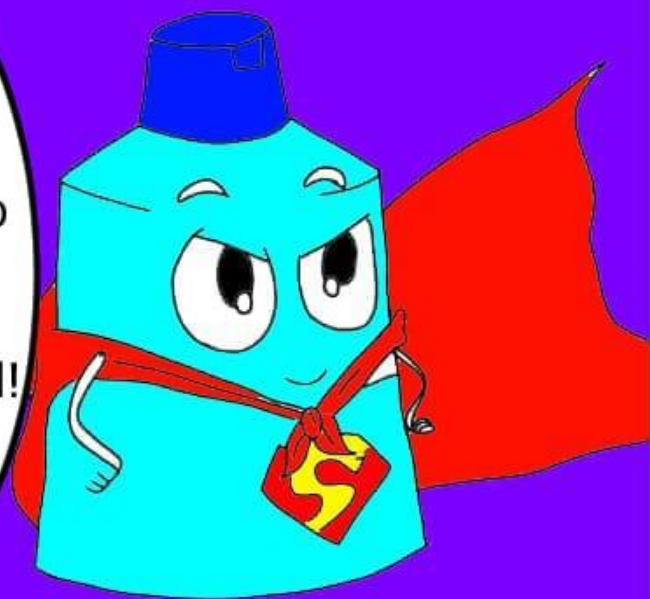


Rolando:
Por ser microscópico
o vírus pode estar em
qualquer lugar.

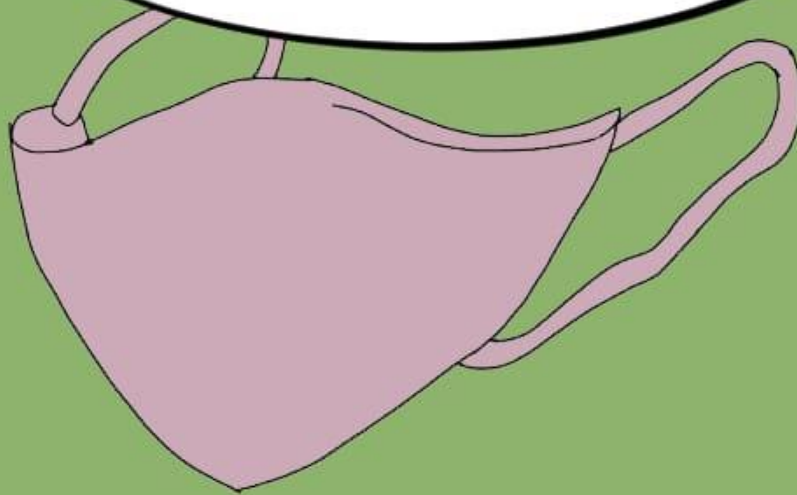


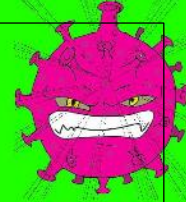


Se não tiver
como lavar
as mãos, uso
do álcool
em gel
é fundamental!



Sem falar da máscara que protege
as vias respiratórias contra qualquer
microrganismo.





Motivos da criação do Gibi

A origem desse HQ se deu por meio da disciplina Prática de Ensino de Biologia I, ministrada remotamente pela professora Inês Trevisan, que nos estimulou a criar conteúdos voltados a diversos temas da atualidade, entre eles o coronavírus. Também nos sentimos sensibilizados pelos altos números de pessoas infectadas na cidade de Salvaterra na Ilha do Marajó-PA, ficando evidente a falta de informações e conhecimentos referentes a característica do vírus, transmissão e métodos de prevenção. Acreditamos que a elaboração desse recurso, também se faz necessário, devido a prática de disseminação de conteúdo sem credibilidade (Fake News), sobre o próprio vírus e as campanhas de imunização. Fato recorrente através das redes sociais.

Desafios e superações na construção desse Gibi

Pelo fato de ser a primeira vez que produzimos um HQ enfrentamos alguns desafios:

- Elaboração de roteiro curto para adaptar ao layout das páginas, algo que resolvemos com o feedback da professora.
- Digitação da arte final. Não possuímos equipamentos e recursos específicos para o processo, a resolução deste problema veio com a utilização de aplicativos de smartphones que nos deram a precisão necessária.
- Aplicativos em inglês e pagos que possibilitavam o controle do layout, coloração e criação de balões. A solução se deu ao escolher entre versões trial destes programas, o que mais atendia nossas necessidades.

Todas as etapas do processo criativo tiveram a participação da professora, via remota que culminou no desenvolvimento de um recurso pedagógico que pode ser utilizado, durante e depois da situação em que nosso planeta se encontra (Pandemia do Coronavírus).



EVIM

